PROGRAMA

7 de novembro (sábado): Retiro Emaús (Homens), confissões.
7 de novembro (sábado): Feira das colheitas, salão paroquial, das 10h às 13h e das 15h às 20h.
8 de novembro (domingo): Feira das colheitas, salão paroquial, das 11h às 14h e das 18h às 20h.
8 de novembro (domingo): Festa da Palavra (entrega da Bíblia), às 10h45.
8 de novembro (domingo): Retiro Emaús (Homens), missa às 17h.
9 de novembro (2ª feira): Festa da Dedicação da Igreja de Latrão.
9 de novembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h
10 de novembro (3ª feira): Grupo Emaús (senhoras): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
10 de novembro (3ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h.
11 de novembro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.
11 de novembro (4ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h.
11 de novembro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
11 de novembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.
11 de novembro (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, das 21h às 22h30.
11 de novembro (4ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
12 de novembro (5ª feira): Noite Jovem: jovens + novos, das 19h às 21h.
12 de novembro (5ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 20h às 21h30.
12 de novembro (5ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.
13 de novembro (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
14 de novembro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.
15 de novembro (domingo): 10º dia mundial dos pobres: "O Senhor é o refúgio do pobre". “Os pobres dos nossos dias são os esquecidos e os marginalizados: privados de uma palavra e de um rosto, e não só do pão. Que eles possam encontrar o Filho de Deus, que se faz próximo de todos sem deixar ninguém de lado”, deseja o Papa.

Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, Rua Azevedo Coutinho, 103. 4100-101 PORTO.
www.paroquia-boavista.org; info@paroquia-boavista.org. Telf.: 226 002 691

COMUNIDADE EM CAMINHO


AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Ano XLII, Nº 50, 7 - 14 de novembro de 2026

Caros amigos

Nós, os cristãos do séc. XXI, não somos diferentes dos cristãos que integravam as primeiras comunidades cristãs. Também percorremos um caminho de altos e baixos, em que os momentos de entusiasmo e de compromisso alternam com os momentos de instalação, de comodismo, de adormecimento, de pouco empenho. As dificuldades da caminhada, os apelos do mundo, a monotonia, a nossa fragilidade levam-nos, frequentemente, a esquecer os valores do Reino e a correr atrás de outros valores, que parecem garantir-nos a felicidade e só nos arrastam para caminhos de frustração. O Evangelho de hoje lembra-nos que a segunda vinda do Senhor deve estar sempre no horizonte final da nossa existência e que não podemos alienar os valores do Evangelho, pois só eles nos mantêm identificados com esse Senhor Jesus que há-de voltar para nos oferecer a vida plena e definitiva. Estar preparado não significa, ter a “alminha” limpa e sem mancha, para que, quando nos encontrarmos com o Senhor, Ele não tenha nenhuma falta não confessada a apontar-nos e nos leve para o céu. Mas significa vivermos dia a dia, de forma comprometida o nosso compromisso baptismal. Estar preparado passa por descobrirmos dia a dia os projectos de Deus para nós e para o mundo e procurar concretizá-los, com alegria e entusiasmo. Estar preparado passa por fazermos da nossa vida, em cada instante, um dom aos irmãos, no serviço, na partilha, no amor, ao jeito de Jesus.

O Evangelho avisa-nos que não podemos instalar-nos no nosso egoísmo e na nossa auto-suficiência e recusar-nos a escutar os apelos do Senhor. A história das jovens “insensatas” que se esqueceram do essencial faz-nos pensar na questão das prioridades… É fácil irmos “na onda”, preocuparmo-nos com o imediato, o visível, o dinheiro, o poder, a influência, a imagem, o êxito, a beleza, os triunfos humanos e esquecermo-nos dos valores autênticos.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXXII DOMINGO COMUM

LEITURA I - Leitura do Livro da Sabedoria (Sab 6, 12-16)
A Sabedoria é luminosa e o seu brilho é inalterável; deixa-se ver facilmente àqueles que a amam e faz-se encontrar aos que a procuram. Antecipa-se e dá-se a conhecer aos que a desejam. Quem a busca desde a aurora não se fatigará, porque há-de encontrá-la já sentada à sua porta. Meditar sobre ela é prudência consumada e quem lhe consagra as vigílias depressa ficará sem cuidados. Procura por toda a parte os que são dignos dela: aparece-lhes nos caminhos, cheia de benevolência, e vem ao seu encontro em todos os seus pensamentos. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL **Salmo 62 (63)**

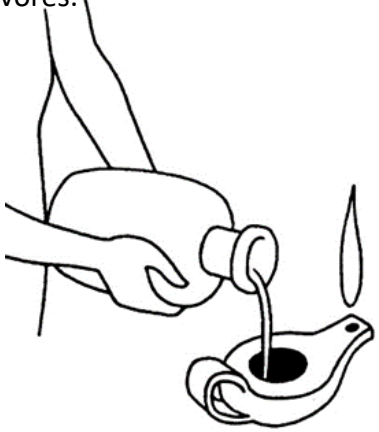
Refrão: A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.

Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos procuro.
A minha alma tem sede de Vós.
Por Vós suspiro,
como terra árida, sequiosa, sem água.

Quero contemplar-Vos no santuário,
para ver o vosso poder e a vossa glória.
A vossa graça vale mais que a vida;
por isso, os meus lábios hão-de cantar-Vos louvores.

Assim Vos bendirei toda a minha vida
e em vosso louvor levantarei as mãos.
Serei saciado com saborosos manjares
e com vozes de júbilo Vos louvarei.

Quando no leito Vos recordo,
passo a noite a pensar em Vós.
Porque Vos tornastes o meu refúgio,
exulto à sombra das vossas asas.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses (1 Tes 4, 13-18)
Não queremos, irmãos, deixar-vos na ignorância a respeito dos defuntos, para não vos contristardes como os outros, que não têm esperança. Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, do mesmo modo, Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido. Eis o que temos para vos dizer, segundo uma palavra do Senhor: Nós, os vivos, os que ficarmos para a vinda do Senhor, não precederemos os que tiverem morrido. Ao sinal dado, à voz do Arcanjo e ao som da trombeta divina, o próprio Senhor descerá do Céu e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Em seguida, nós, os vivos, os que tivermos ficado, seremos arrebatados juntamente com eles sobre as nuvens, para irmos ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Consolai-vos uns aos outros com estas palavras. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 24, 42a.44 - Vigiai e estai preparados, porque, na hora em que não pensais, virá o Filho do homem.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 25, 1-13)
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias. Como o esposo se demorava, começaram todas a dormitar e adormeceram. No meio da noite ouviu-se um brado: 'Aí vem o esposo; ide ao seu encontro'. Então, as virgens levantaram-se todas e começaram a preparar as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: 'Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se'. Mas as prudentes responderam: 'Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores'. Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se. Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'. Mas ele respondeu: 'Em verdade vos digo: Não vos conheço'. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora». Palavra da salvação.